



“O Écho d’Alêm-Tumulo” foi o primeiro periódico brasileiro a veicular o conteúdo da doutrina espírita no país. Sua primeira edição foi lançada em julho de 1869, na cidade de Salvador (BA), com direção de Luiz Olympio Telles de Menezes. O jornal tinha como objetivo principal estudar os fenômenos mediúnicos, registrando todos aqueles ocorridos nas reuniões espíritas daquela época. Além disso, “O Écho d’Alêm-Tumulo” publicava os artigos traduzidos de *La Revue Spirite* (Revista Espírita), de Allan Kardec, proporcionando aos espíritas brasileiros atualizações acerca da doutrina dos Espíritos em nível mundial. A própria

La Revue Spirite divulgou, em sua edição de outubro de 1869, a existência do periódico brasileiro. Parte da renda adquirida pela venda desse jornal era direcionada à causa abolicionista, libertando escravos, de qualquer cor, do sexo feminino, de 04 a 07 anos de idade, nascidos no Brasil. Embora o conteúdo dessa divulgação fosse essencialmente espírita, o jornal era considerado católico, devido à religião do Sr Menezes. Por isso, começaram a surgir divergências, embates e empecilhos, fazendo com que “O Écho d’Alêm-Tumulo” durasse apenas até o ano de 1871.

Para os interessados em pesquisar os originais desse periódico, a Hemeroteca Digital Brasileira disponibiliza seu acesso digital por meio dos seguintes endereços eletrônicos:

<http://hemerotecadigital.bn.br/o-echo-dalem-tumulo-monitor-do-spiritismo-no-brazil/706728>
<http://memoria.bn.br/DOCREADER/DOCREADER.ASPX?BIB=706728>